

# O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA  
Capital: — Trimestre 35000  
Pelo correio: — Semestre 70000  
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA  
DESTERRO 26 DE NOVEMBRO DE 1893

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA TRAJANO N. 5  
(Sobrado)  
Numero avulso 10 réis

NUM. 286

## DECLARAÇÃO OFFICIAL

O Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, instituido para garantia da Constituição da Republica, declara que não tem a menor responsabilidade para com as contas e os compromissos contrahidos pelo governo dictatorial do sr. Floriano Peixoto.

Esta declaração produz todos os effeitos legais desde a data em que foi estabelecida no Estado de Santa Catharina a sede do mesmo Governo Provisorio e é feita para evitar reclamações futuras.

Palacio do Governo Provisorio, em Santa Catharina, 22 de Novembro de 1893.— (Assignado) *Fredricio Guilherme Lorenz.*—*João Carlos Mourão dos Santos.*—*Innibal Eloy Cardoso.*

## POLITICA REPUBLICANA

A preocupação constante do governo provisorio, instituido para garantia da Constituição da Republica (cumpre insistir), é desfazer todos os elementos de oppressão que a tyrannia central accumulou para abafar a livre manifestação da soberania nacional, que accitou, sem o menor protesto eloquente, o derrocamento das instituições implantadas no paiz por imposição prepotente, quando eram conhecidas as tendencias populares pela forma republicana e sem que se cogitasse de consultas ás classes sociaes dirigentes ou ás collectividades que representavam a delegação da maioria.

Partindo de ponto de vista tão elevado, o governo provisorio, occasionalmente composto de militares, pois no momento a direcção é toda de operações de campanha, só cuida de realizar proficuamente o objectivo que impulsionou a Esquadra a revoltar-se, depois da acção combinada no Rio de Janeiro entre os cidadãos que auxiliaram o illustre almirante Custodio Mello. O que se está fazendo é o trabalho de destruição do despotismo, para substituí-lo por um poder que respeite o Estado Federal—não porque este synthetize a aspiração dos republicanos que obedecem a uma doutrinação efficaz, destinada a determinar positivamente as relações entre o governo e a sociedade, para que a liberdade espirital não seja perturbada, mas porque seria um mal reformar de uma hora para outra, anarchicamente, a lei basica da Republica, a qual offerece somma sufficiente de garantias civis e politicas, desde que um governo honesto e uma administração moralizada reuam esforços para tornar nill um regime humano e, consequentemente, alheio a ficções, com as quaes nada tem que ver, por não caber em sua esfera de acção a analyse, o assentimento ou a repulsa de cousas que pertencem exclusivamente á vida da familia.

Não cogita o governo actual, é evidente, de nenhuma organização partidaria, para mando de personalidades que se deixarem guiar por sentimentos egoisticos, quiçá pelo mesmo odio que transformou o general Floriano Peixoto em algoz da parte mais consideravel dos seus concidadãos. Isso seria desmontar uma tyrannia para instituir outra, mantendo a anarchia contra a qual combatem todos aquellos que alimentam a esperança de ver a Patria Republicana triumphar por sobre os destroços de todos os caracteres aviltados, de todos os perturbadores da organização definitiva de um sistema que independe de cogitações ambiciosas, quaesquer que sejam os indivi-

duos que o collocam na parallela da mudança de opiniões em que têm vivido, conforme o soprar dos ventos.

Manifestando taes intuitos, o governo provisorio não se afastará uma linha da escala do dever, pois só assim continuará a ter o apoio da opinião que o fortalece para a victoria final, roteando o caminho que conduz a uma reconstrução digna de ensinamentos que jámais serão desprezados. Outras fossem as normas da sua conducta, e o desprestigio o abalaria perante os julgadores imparciaes. Eis por que não se apêga a formalismos incompativeis com a quadra revolucionaria—tolerante sempre para com as entidades que se dizem unificadas por um pensamento commum, mas não transgindo nunca nas questões capitales, quanto aos principios determinantes de uma solução que é toda social.

Nada tendo a observar no tocante ás exigencias da politicagem, porque a situação não comporta semelhante attitude, o governo estabelecido neste Estado—que o aceita incondicionalmente e o applaude pelos orgãos de mais competencia moral—continua imperturbavel na reacção contra a tyrannia estrebuchante, convicto de que faz obra patriótica, posta a prova, dia a dia, pelos sacrificios oriundos do ardor com que procede em relação a todos os actos praticados. Este é tambem o dever imperioso dos cidadãos alistados entre os voluntarios da obediencia ás prescripções da honra civil, afim de que não haja divergencia onde só deve existir a mais perfeita harmonia de vistas.

Um passo fóra d'esta raia importará talvez no mallogro do ideal que alenta a fé, sem a qual a luta dos intemeratos annulla-se pelas desvantagens promanadas de exigencias subalternas.

Cumpre permanecer na orientação que subordina os homens aos principios.

Tal é a politica republicana.

JOÃO JOSÉ CEARA.

Desterro, 25 de Novembro de 93.

## O GOVERNO PROVISORIO

Corretissimo tem sido o procedimento do governo Provisorio da Republica desde o seu inicio até a presente data pela execução de uma politica sabia e futura, agindo em todos os diferentes ramos da publica administração com a maxima sensu e criterio, attendendo a todas as necessidades do momento anormal por que atravessamos de uma maneira a provocar os mais serios e enaltecedores encomios.

Procurando o conagrimento de todos os brasileiros á causa gloriosa da Patria, longe de atear a chamma contra os seus inimigos de hontem, dos quaes muitos ainda o são hoje, chamou os a si, concitando-os á defoza commum de sua propriedade, honra e vida, ameaçadas pelo bando assalariado que a titulo de uma pretensa e irrisoria legalidade vão deixando pelos logares por onde passa o cubno assignalados dos sentimentos que o domina.

E bem procede assim o Governo Provisorio da Republica.

Agindo com toda a presteza, com a energia reclamaria pelo momento difficil por que atravessa o paiz, sincero para com todos, dando a mais completa publicidade a todos os seus actos, que podem ser analysados a luz do dia, sem nelles se encontrar senões, incansavel em todas as suas resoluções, o Governo Provisorio cada vez se firma mais no conceito publico, que o applaude incessantemente, dando provas exu-

berantes de nobreza de sentimentos e do proprio.

Mas por isso mesmo que o Governo Provisorio tem procurado, pondo uma pedra sobre o passado, chamar ao seu governo todos os nossos adversarios, mostrando-lhes que o caminho que conduz á honra e do civismo não é por certo aquelle por onde tem até hoje cegamente trilhado, por isso mesmo que em vez de seguir uma politica sanguinaria e vingativa para os rebeldes fazendo-lhes pagar toda a serie individual de seus crimes, tem usado para com elles da toda a moderação e prudencia, é justo-tambem que comprehendam a sua posição em tudo isso, não aticando as suas investidas pelos cafes e pelas esquinas contra quem tomou o salvaguardo dos seus direitos, sob cuja tutela se acham suas pessoas e bens desde muito tempo.

O leão por ser nobre e generoso depois do triumpho deve ser espinhado por certo.

E' isso o que os nossos desleaes adversarios deviam couber e comprehendem já que, na sua quasi totalidade, fogem dos honrosos defensores das vigentes instituições e da Patria para se encorporarem, quando lhes for possível, ás hostes do tyranno do Hamaraty.

O Governo Provisorio pode tolerar, pensamos nós, o seu silencio, a sua neutralidade, a exhibição de suas crenças até, mas o que não deve e nem pode é consentir fallar-se á bocca cheia de seus actos, como que querendo implantar entre o povo, quando não o desespero e o terror, ao menos a desconfiança, a incerteza, o que constituem um mal eminente nesta epoca de perennos duvidas para os espiritos fracos, cansados dessa luta em prol da grandeza e da dignificação da Republica Federativa Brasileira.

## Cousas do Chile

O dr. Pedro Lautro Ferrer, illustre medico chileno que presia desinteressados e importantissimos serviços á Revolução Libertadora, dirigio-se a seguinte carta:

«Señores Redactores de *O Estado*—Muy Ses. nios:—Solicito de la bondad de Uds., en mi caracter de chileno, las columnas del interesante diario que dirijen, para hacer algunas observaciones politicas sobre mi país, y poner de relieve algunas verdades historicas que atañen, directamente, sobre un partido, al cual consagré todo mi contingente personal, y en el cual cifro el porvenir de Chile.

«Creo de mi deber tomar de nuevo la pluma, empuñada por la nostalgia del trabajo y por los sufrimientos de un largo ostracismo, obligado por mi convicción y lealtad de partidario, al oír, diariamente, concepciones erroneas y apreciaciones injustas sobre la revolución de 1891, y al saber, todavia, que un órgano de la prensa de este Estado ha tenido, hace algunos dias, el grave error de vertier proposiciones antojadizas y desdorasas para el partido liberal-democratico de mi país.

«Creo también que, un recuerdo histórico de una de las mas trascendentales mociones politicas americanas, no será leido con indiferencia bajo este hermoso cielo brasileiro, puesto que siempre es oportuno el estudiar las gestaciones y vitalidades populares, y tanto mas, en el presente caso, cuanto que existe entre nosotros la doble comunidad que ambicionamos: en el interior, el «Orden y Progreso» dentro de la mas amplia libertad; y en el espíritu internacional, la solidariedad y reciproca con-

sagración fraternal de estos dos pueblos que se buscan con calor, a travez de las frigidias distancias de las nieves y del mar.

«Si estas reminiscencias sirvieran de convicción á los que desconocen la verdad de los hechos acaecidos en mi patria, durante los ocho meses de la cruenta guerra civil del 91, quedaria satisfecho y agradecido, como lo soy de Uds., señores Redactores, do quienes me ofrezco atento y afectuoso servidor.—P. L. FERRER.—Desterro, Noviembre 25 de 1893.»

Com a maior satisfação aceitamos os artigos do distinguido medico, que é tambem um escriptor de reconhecido talento em seu paiz, onde occupou sempre posição saliente, combatendo ao lado do governo que desapareceu com a morte do mallogrado presidente Balmaceda, até hoje mal julgado por jornalistas que desconhecem a historia contemporanea da Patria Chilena.

Do proximo numero em diante, os leitores do *Estado* terão ensejo de apreciar os factos mais notaveis da heroica luta civil do Chile, podendo então julgar, com verdade, dos homens e das cousas d'aquella atormentada terra, ligada ao Brazil por laços da mais cordial sympathia.

## GOVERNO PROVISORIO DA REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

MINISTERIO DA MARINHA  
Dia 24

Ao Ministro da Fazenda.—Solicitando o pagamento da conta na importancia de 3306\$000 réis, de objectos fornecidos para o batalhão de marinha.

Directoria Geral

Ao capitão do porto —Remettendo o Decreto n. 14 de 23 do corrente, com o qual baixou a tabella dos emolumentos que devem ser cobrados pela Capitania.

MINISTERIO DA GUERRA  
Requerimentos despachados  
Dia 23

João Carlos Fraga praça do batalhão patriótico «Fernando Machado», pedindo sua exclusão do mesmo batalhão por querer prestar seus serviços no corpo policial do Estado. (2.º despacho)—Como requer.

José Jeronymo Chaves, sargento graduado da 4.ª companhia do batalhão «Fernando Machado», pedindo para ser submettido a inspecção de saúde visto não poder continuar a servir por motivo de molestia.—Informe o commandante do batalhão «Fernando Machado».

Octavio Nunes Pires, alferes do batalhão «Fernando Machado», pedindo demissão do mencionado posto, visto achar-se doente.—Informe o commandante do batalhão «Fernando Machado».

Leonor Maria dos Anjos—Peñdo para que seu filho Ernesto Rodrigues Vieira seja excluido do batalhão «Fernando Machado», visto ser a unica companhia e ter já dois filhos ao serviço da Patria.—Prove o que allega.

MINISTERIO DA FAZENDA  
Dia 24

Ao Inspector da Fazenda.—Remettendo a folha dos vencimentos das praças do Batalhão «Fernando Machado» afim de mandar satisfazer o seu pagamento.

Ao mesmo—Remettendo as contas-juntas, na importância de 695\$000 rs., proveniente de objectos cirurgicos fornecidos a Enfermaria Militar, a fim de mandar satisfazer o pagamento.

Requerimentos despachados

Dia 23

Jacinto Pinto da Luz.—Pedindo o pagamento da quantia de 300\$000 rs. proveniente de frete de diversos volumes que para a Alfandega desta capital conduziu o exterior-Oriental embarcados em S. Francisco pela administradora da meza de rendas geraes.—Ao Inspector da Alfandega para informar e arbitrar o preço.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E INTERIOR

Dia 24

Requerimentos despachados

Francisco da Silva Ramos Junior.—Pedindo para servir no corpo da Reserva da Guarda Nacional, visto achar-se, impossibilitado de servir na activa.—Como requer, ficando aggregado ao batalhão de reserva da capital.

Firmino Pereira Bento.—Pedindo passar para a reserva da Guarda Nacional de S. José.—Comorequer.

PASSEIATA

Realizou ante-hontem a tarde, percorrendo diversas ruas desta cidade, uma passeiata militar, a nossa garbosa Guarda Nacional.

A DRAGA

Devido a falta de grande maré, a draga que acaba de ficar prompta no ligeiro estaleiro levantado a Praia de Fóra, não poderá de todo cabir ao mar por esses dias, salvo cessando aquelle ponderoso motivo, visto o ensaio realisado para tal fim hontem pelas duas horas da madrugada ter dado resultado negativo.

Ao Exercito e a Escola Militar do Rio Grande

Quasi nos limites meridionaes de nossa Patria e abrigados pelo tecto hospitaleiro do gaúcho rio grandense, ora nos achamos oito alumnos da Escola do Sul, que subscrevemos o presente appello, considerados desertores do Exercito brasileiro.

A isso fomos impellidos pela certeza de que iriamos de encontro a vontade do povo rio-grandense, evidenciada por uma longa e heroica luta, si continuassemos nas fileiras do Exercito, no cumprimento de ordens illegaes e criminosas, empunhando armas contra os irmãos que gemem sob o despotismo d'este governo, que surgiu da emboscada de 17 de Junho de 1892 e que é uma negação do regimen republicano.

Não nos compete, nem é nosso intuito, justificar o glorioso movimento do Rio Grande do Sul, reagindo contra o governo illegal que nos infelicitou e avilta e que é pelos processos de que usa, um prolongamento das tyranias de Rosas e Lopes.

Queremos, apenas, mostrar nossa co-participação na revolução rio-grandense e afirmar que somos solidarios com o pensamento que move e que se pôde resumir em poucas palavras: combater o actual governo do Rio Grande e, se preciso for, o da União, que ainda o mantém moral e materialmente; conservar o regimen republicano e sustentar a Lei em toda a sua plenitude.

Estudantes da Escola Militar do Rio Grande, a ella nos dirigimos de preferencia, afagando a esperanza de ser nosso exemplo seguido pela parte sã d'essa corporação.

Sim, camaradas: o momento que atravessamos é de excepcional gravidade: não comporta indicições, nem admite addiamentos.

O momento é de acção; e pela Lei e pela Republica corremos fileira em torno dos valentes chefes que dirigem a revolução de 93 e corramos, compenetrados dos altos deveres que cumprimos, aos sacrificios supremos, que nos forem exigidos.

Viva a Republica!

Viva o Rio Grande do Sul!

Acampamento a margem do Pirahy, 22 de Outubro de 1893.—Luanes Costa—Benito Ilha Elejalde—Raphael Bandeira Teixeira—Francisco de Abreu e Livramento Junior—Orozimbo Correa Lyrio—Dejalmo Fontoura—Antonio Silveira Netto—João Monte Christo Martins.

REVOLUÇÃO RIO-GRANDENSE.

Continuamos a dar hoje as noticias sobre a revolução rio-grandense transcriptas do nosso collega do Canabarro, de Rivera.

Aqui vai a carta do nosso denodado chefe general Silva Tavares dando conta da horrenda tentativa de envenenamento contra elle feita:

«Além das balas e das metralhas do inimigo, temos agora a combater tambem os envenenadores, pois, no dia 28 do passado apresentou-se ás forças da vanguarda, sob o commando do coronel Francisco do Paula Noronha, o individuo de nome Raul Maurell, alfares em commissão dos castilhanos, filho do Justino Maurell, de Pelotas, que dizendo-se passado para nossas fileiras trazia a incumbencia do general Izidoro e outros para envenenar todo este quartel geral e os chefes revolucionarios que pu desse!!!

«O vil instrumento de más e horrendas paixões trazia consigo um frascoinho contendo quatro grammas de strychnina cristallisada, que declarou haver-lhe sido dado pelo proprio general Izidoro; felizmente, Deus não quiz que se consumasse o infame attentado, pois, fomos em tempo prevenidos do horrendo plano.

«O infeliz, ao chegar junto do coronel Noronha (a quem desde logo despetiára desconfiança pelos signaes que do mesmo já tinha) ao tirar do bolso o lenço, deixou cahir o vidrinho que continha o veneno; então confessou o seu intento perverso.

«Formou-se conselho para julgar a Maurell e o processo está quasi prompto; em tempo lhe remetterei uma copia, pois está importante.

«Raul Maurell havia sido há pouco tempo nomeado alfares em commissão; era 2º cadete e 2º sargento; dita commissão, porém, foi-lhe cessada talvez para melhor illudir e disfarçar o abominavel attentado que planejavam. Confessa Raul que a incumbencia do envenenamento foi-lhe confiada pelo general Izidoro, com a promessa de promoção aquelle posto; contudo pensamos que além da promoção, elle teria gráo de recompensa em dinheiro. Raul envolve no plano o alfares Bento Antonio de Souza (conhecido por Bico) e o major Miguel Paes da Silva.

«Este facto é o cumulo da perversidade politica e mais uma prova robusta da degradação em que cahiram os nossos adversarios.»

Como no fim de sua carta bem nos aconsella o distincto general em chefe do Exercito Libertador, prevenimos aos nossos chefes que por ahí andam arriscando a vida em defeza das liberdades patrias, que se acatelem não já contra os fuzis e canhões dos mercenarios a soldo do castilhanismo, mas contra essa arma poderosa de que elles se servem occultamente—o veneno.

RODOLPHO COSTA.

O consul argentino no Rio de Janeiro communicou ao seu governo que no dia 7 começou o bombardeio á cidade do Rio de Janeiro, havendo sido empregados bombas explosivas, até então não usadas pelos revolucionarios.

Segundo diz o consul argentino em seu telegramma, o bombardeio causou muitas desgraças pessoais e serios estragos materiais.

«Rio de Janeiro, 7.—Haviam desembarcado na ilha do Governador o 2º chefe do buque de guerra de S. M. Britannica Sirius, tenente B. St. Monbray, que levava a respectiva insignia, acompanhado do tenente Trupper e contra mestre Harris com um piquete de marinheiros, com o objecto de observar o effeito que faziam as bombas que cahiam sobre a cidade.

«Uma bomba cahio num deposito de polvora que ha em dita ilha e fez explosão matando ao segundo chefe do Sirius, ao tenente Tupper, ao contra-mestre Harris e um marinheiro e ferindo a cinco marinhei-

ros mais. Este incidenta causou funda impressão entre os buques ingleses surtos no Rio de Janeiro.»

Dos jornaes chegados hontem tomamos estas noticias:

No dia 12 continuou o bombardeio á cidade do Rio de Janeiro; os prejuizos são importantes, especialmente nos edificios publicos.

EM FESTAS

Esteve hontem em festas o lar do nosso distincto patrio coronel Luiz Gomes Caldeira de Andrade, que completou mais um anno de existencia, pelo que nos apressamos, pressurosos, em abraçal-o.

Forças militares

Dous contingentes, um do Corpo de Policia desta capital e outro da Guarda Nacional de S. José partiram hontem dessa cidade afim de realizarem no interior do Estado uma commissão que lhes foi confiada.

PEZAMES

Realizou-se ante-hontem o sepultamento da infeliz D. Maria Luiza Crespo Gama, filha do nosso pranteado amigo Dr. Luiz Augusto Crespo e virtuosa esposa do nosso corral gionario e amigo Nuno da Gama d'Alca, a quem, como ás demais pessoas da familia, enviamos as nossas profundas condolencias.

EXEMPLO DE PATRIOTISMO

A Hespanha, como é sabido, acha-se empenhada em uma guerra com os mouros de Riff, que vivem perto de Mellila, possessão hespanhola.

Estes mouros são subditos do Sultão de Marrocos.

Como prova do patriotismo reconhecido dos hespanhoes, damos em seguida a proclamação dos Toledanos, que encontramos na Patria Espanola de Montevideo.

Toledo, 45 Novembro—Hontem e hoje espalhou-se profusamente a seguinte proclamação, assignada pelos representantes da imprensa e por muitas pessoas pertencentes a todas as classes sociais.

TOLEDANOS:

Ferida a honra da nossa patria pela barbaria das hordas africanas é de urgentissima necessidade que manifestemos, com toda energia de nossa alma, o immenso amor que abrasa os nossos corações, pela amada patria, pela illustre Hespanha, que a este respeito sem-já figurou a frente de todas as nações, podendo estar hoje empo-breçada mas nunca deshonrada.

Antes de qualquer consideração, existe o decoro nacional: de coisa alguma serve a vida, quando é ella passada em um meio deshonrado!

Como Hespanhoes; e só como Hespanhoes, vos dirigimos este convite, porque antes da politica, da vida, de tudo, está o patriotismo, a honra da patria!

Toledanos, vos convidamos, para amanhã ás 3 horas da tarde, a reunir-se no Passeio de Merchon, afim de protestarmos sollemnemente contra esta afronta.

Viva a Hespanha!!

Este convite reunio quasi toda a população de Toledo, tendo a frente o cardinal Mesquillo, dissolvendo-se apoz violentos discursos, e gritos de: Abaixo a diplomacia! Vinguemos a honra da patria!

Ordens do dia

Commando do 2º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca da capital em 24 do Novembro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 10

Intimo a todos os guardas licenciados por este commando e bem assim aquelles que foram alistados e tomam deixo de comparecer aos exercicios a se apresentarem em 48 horas sob pena de prisão.—CARLÃO NUNO DE MOURA, major commandante interino.

BATALHÃO DA RESERVA DA GUARDA NACIONAL

ORDEM DO DIA N. 4

Commando do Batalhão da Reserva, nesta Capital do Desterro, 21 de Novembro de 1893.

Em virtude da ordem emanada do cidadão coronel Commandante em Chefe interino da Guarda Nacional do Estado por intermedio do Commando Superior da desta Comarca, determino que se apresentem, para a devida classificação, a este commando, que funcionará, durante os trabalhos respectivos, das 10 ás 3 horas da tarde, em uma das salas da Camara Municipal, os officiaes pertencentes aos corpos da reserva, e bem assim, para o competente alistamento, os cidadãos maiores de 40 e menores de 60 annos e todos aquelles que se acharem isemptos e dispensados do serviço activo, para o que, sob as penas da lei, fica marcado o prazo de 5 dias a contar desta data.—Fausto Augusto Werner, tenente-coronel commandante.

EDITAES

Conselho de fornecimento

O Conselho de Fornecimento de viveres e outros artigos para as praças d'esta guarnição, enforçaria militar e fortalezas d'esto Estado accetia propostas no dia 11 de Dezembro p. futuro, ás 14 horas da manhã, para o fornecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho proximo vindouro, dos objectos constantes das relações abaixo publicadas, de conformidade com o artigo 5º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880.

Os concurentes deverão inscrever-se até o dia 9, apresentando n'esta repartição os documentos a que se refere o artigo 18 do citado Regulamento.

Alfandega do Desterro, 20 de Novembro de 1893.—Julio Augusto S. de Souza, Inspector interino.

RELAÇÃO DOS OBJECTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Agua potavel, pipa; aletria, kilo; alfafa kilo; ameixas passadas, kilo; araruta, kilo; ardozias para escripta, uma; arroz de 1.ª qualidade, kilo, areia preta, kilo; assucar refinado de 1.ª qualidade, kilo; dito de 2.ª dita, kilo; dito de 3.ª dita, kilo; dito de 4.ª dita, kilo; dito branco de Pernambuco 1.ª qualidade, kilo; dito crystalizado, kilo; dito mascavo, kilo; dito mascavinho, kilo; azeite doce, litro; dito refinado, litro; alcool de 21º, litro, avental de algodão grosso, um; bacalhão de 1.ª qualidade kilo; banha de porco kilo; barbante grosso, novelto; batatas inglesas, kilo; bolachinhas americanas, kilo; biscuitos de araruta, kilo; café moído, kilo; dito em grão, kilo; carne de porco de 1.ª qualidade kilo; dita de carneiro, kilo; dita verde de vacca, sem osso, 1.ª qualidade, kilo; dita, dita, com osso, 1.ª qualidade, kilo; dita secca, 1.ª qualidade kilo; canetas de páo, uma; cevadilha, kilo; chocolate francez, 1.ª qualidade, kilo; cera em vellas; kilo; chá hyson, kilo; dito preto, kilo; capim verde, kilo; canna com palha, kilo, colchetes para pregar papel, caixa; canivetes de Rodgers com 2 folhas um; dito idem com 4 folhas um; collecção de grammatica portugueza, um; dito de physica para leitura por Paulo Barros, um; depositos para lampião de kerosene, um; esponja, kilo; farelo de arroz, litro; dito de mandioca 1.ª qualidade, litro; farinha de mandioca, 1.ª qualidade, litro; feijão preto, 1.ª qualidade, litro; figos passados, kilo; frangos, um; gallinhas, uma; gomma arábica, kilo; geleia de gallinha, kilo; dita de marmello, kilo; dita de mão de vacca, kilo; giz para escrever (em lapis), duzia; goiabada cascão, kilo; historia do Brazil (compendio), um; kerosene em caixa, litro; lapis preto, faber, duzia; dito de cor um; dito de borracha um; dito de pedra, duzia; leite, litro; lenha em acha, kilo; dita, dita, uma; lacre fino, páo; lavagem de roupa, peça; livro do systema metrico do capitão Silva Rosa, um; livro de Hilario Ribeiro, 1.ª anno, um; dito 2.ª anno, um; dito, dito, 3.ª anno, um; dito, dito, 4.ª anno, um; dito de papel pautado

Imperial, com 200 folhas em branco, numeradas, tendo as seguintes dimensões: 0,42 de comprimento, 0,28 de largura e 0,02 de margem. um; maçarrão, kilo; maizena, kilo; manteiga nacional de primeira qualidade kilometre em folha, kilo; milho de 4ª qualidade, de, kilo; mellaço, litro; marmelada, kilo; manga n. 4, uma; oboeira em pasta, uma; ovos, um; polvilho, kilo; peixe salgado, kilo; dito fresco, kilo; phosphoros, caixa; pães de diversos pesos 4ª qualidade, kilo; passas, kilo; papel para embrulho, folhas; grandes, cadaerno; dito fume liso. resmas dito fume, pautada, 4ª qualidade, resma; dito vergê pautado, cadaerno; dito imperial, cadaerno; dito rosé, 4ª qualidade, resma; dito mata-borrão, 4ª qualidade, cadaerno; dito Hollanda, pautado, cadaerno; dito para cartas officias e sobrecartas, caixa; dito almasso de linho, pautado, resma; pennas de aço, Mallat, caixa; pasta grande, uma; queijo nacional, kilo; rolas de cortiça para garrafa, cento; raspadeira de cabo de osso Rodgers, uma; régua de madeira de 0m,80 uma; dita dita de 0m,60, uma; rudimento de arithmetica de Pinheiro, exemplar; sal, litro e kilo; sabão massa, commum, kilo; sagú, kilo; saccos de algodão grosso para coar café, um; sobrecartas grandes para officios, cento; ditas para officios, cento; sabonetes communs, Hudson, um; taboas para principiantes, uma; tijollos inglezes, um; tubos de vidro ondulados, um; ditos lisos, ns. 4 e 2, um; ditos de corte, n. 40, um; ditos idem, n. 8, um; ditos belgas, um; tinta preta ingleza, litro; torcidas pequenas de algodão para lampeão, uma; ditas para lampeão belga, uma; ditas francezas de 8 a 14 linhas, uma; toucinho de 1ª qualidade, kilo; tapioca, kilo; toalhas grossas de algodão para limpar louça, uma; vinho branco ou tinto de Lisboa, 4ª qualidade, litro; dito do Porto, kilo; dito de Madeira, kilo; dito virgem, litro; vinagre de 4ª qualidade, litro; vinho Mallaga, litro, velas de composição, kilo; ditas de sebo, kilo; vassouras pequenas de piassava, uma; ditas grandes, idem, uma.

**Alfandega do Desterro**

**SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS**

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico que S. Ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio em ordem n. 4 de 24 do corrente, prorogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 30 de Junho de 1894, e com o abatimento, d'ahi em diante, não só das notas de 500\$ da 3ª estampa, de 200\$ da 6ª, de 400\$000 da 5ª, de 50\$000 da 6ª e de 20\$000 da 1ª, como ainda de todas aquellas que forem carimbadas pelos ban. os emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Secção de Contabilidade da Alfandega do Desterro, em 26 de Outubro de 1893.—O 4º escriptuario, *João da Natividade Coelho*.

**LEILÃO**

De ordem do cidadão Inspector interino, se faz publico para conhecimento dos interessados, que em virtude de ordem do cidadão Ministro da Fazenda do Governo Provisorio, serão vendidos, em hasta publica no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, diversos generos desembaraçados dos cruzadores *Urano* e *Meleiro* e se acham depositados no armazem á cargo da Capitania do Porto sito á rua João Pinto, a saber:

- Uma partida de farinha de trigo, em barricas e saccos, avaliada a 250 réis, kilo;
- 4 saccos assucar, 8 barricas dito e 4 lata dito, avaliada a 600 réis, kilo;
- 5 saccos café, avaliada a 4\$000 reis, kilo;
- 4 dito arroz, avaliada a 200 réis, kilo;
- 2 ditos milho, avaliada a 5\$000 cada um;
- 2 fardos toucinho e uma caixa dito, avaliada a 500 réis, kilo; 2 saccos feijão, avaliada por 8\$000 réis, um;
- 150 caixas com 24 latas cada uma, de carne em conserva, avaliada cada lata por 600 réis; 3 saccos farinha mandioca, avaliada por 6\$000 réis um;

6 saccos com saccos vazios de aniagem, usados avaliados por 2\$000 réis.  
Alfandega do Desterro, 30 de Novembro de 1893.—O 4º escriptuario, *Firmino Theotonio da Costa*

**25 Batalhão d'Infanteria**

Não convido aceitar, em vista dos preços elevados, a unica proposta, ultimamente apresentada para fornecimento de bueiros de baeta azul e calças de brim escuro as praças d'este Batalhão, chama-se por isso, novos concorrentes, cujas propostas deverão ser entregues, na secretaria do mesmo corpo, em cartas feichadas, até do corrente sujeitoando-se o contractante a apresentar o fardamento confeccionado, até 31 de Janeiro vindouro. Quartel do commando do 25 batalhão d'infanteria, na cidade do Desterro, em 14 de Novembro de 1893.—*Quarte de Alleluia Pires*, tenente secretario.

**LEILÃO**

De ordem do cidadão inspector interino, se faz publico para conhecimento dos interessados que em virtude de ordem do Ex.º Sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio, será vendido em hasta publica no dia 23 do corrente, a porta desta Republicação, as 11 horas da manhã o vapor *Pallas* encaalhado na barra da cidade do Itajhy. Alfandega do Desterro, 17 de Novembro de 1893.—O 4º escriptuario, *Firmino Theotonio da Costa*.

**GUARDA NACIONAL**

De ordem do general commandante em chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina faço publico que ficam sem effeito os despachos concedendo isenção do serviço á aquelles que allegaram serem commerciantes, proprietarios de officinas e outros estabelecimentos commerciaes e de industria e não terem pessoas que os substituíssem, visto como está verificado que a lei não aitoriza taes isempções, devendo portanto novamente apresentarem-se á seus commandantes.

Quartel-General 21 de Outubro de 1893.—*Catão Vicente Coelho*, tenente-coronel secretario.

**DECLARAÇÕES**

**AVISO**

Tendo de liquidar meu negocio, passo a meus devedores o favor de pagar-me seus debitos o mais breve possivel.  
Desterro, 7 de Novembro de 1893.

*João Manoel Gonsalves Junior.*

**O PROCURADOR**

**ARTHUR ERNESTO**

participa a seus amigos que encarrega-se de causas civeis, orphanologicas e commerciaes, assim como de cobranças amigaveis nesta capital e fóra della.

Póde ser procurado na sua residencia á rua Marechal Gama d'Ílça, n. 2.

**AO COMMERCIO**

O abaixo assignado declara ao commercio em geral que nesta data transpassou á sua mãe D. Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky a sua casa de fazendas e armario sítio nesta capital á rua do Commercio n. 26, livre e desembaraçada de quaesquer compromissos; ficando d'ora em diante á cargo da mesma sra. todo o activo e passivo da referida casa.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.—*Edmundo de Trompowsky.*

Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky declara ao commercio em geral que continua encarregado da gerencia e liquidação da sua loja de fazendas e armario, á rua do Commercio n. 26, seu genro o sr. Afonso Livramento.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.—*Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky.*

**Clínica medica—cirurgica e de partos**  
**DR. ALFREDO FREITAS**  
Chamados e consultas a qualquer hora.  
RUA TRAJANO—42

**ADVOGADOS**  
**FERNANDO CALDEIR**  
e  
**ARISTIDES MELLO**  
Praça 15 de Novembro u. 2  
(SOBRADO)

**DR. FRANCO LOBO**  
**MEDICO E OPERADOR**  
Especialidade em molestias de senhora.  
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.  
Atende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça

**AO COMMERCIO**  
O abaixo assignado declara que vendeu a seu irmão Vasco Gama, as existencias do chalet do Jardim «Oliveira Bello», livre e desempejado de todo e qualquer compromisso.  
Outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de entenderem-se com o mesmo seu irmão, que está autorisado a cobrar quer amigavel quer judicialmente todas as suas contas.  
Desterro, 10 de Outubro de 1893.  
*Nuno Gama.*

Tendo comprado a meu irmão Nuno Gama, as existencias do chalet do jardim «Oliveira Bello» e ficando pelo mesmo encarregado de cobrar amigavel ou judicialmente todas as dividas da extincta firma, peço aos seus devedores o obsequio de virem saldadas no prazo de 30 dias a contar desta data.  
Desterro, 40 de Outubro de 1893.  
*Vasco da Gama Lobo d'Eça.*

**AO COMMERCIO**  
Afonso Livramento e Luiz C. de Campo Mello participam ao commercio em geral que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob a razão social de A. Livramento & Campos Mello, retirando-se o socio Campos Mello pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando á cargo do socio Afonso Livramento todo o Activo e Passivo da extincta firma.  
Desterro, 21 de Outubro de 1893.—*Afonso Livramento.—Luiz C. de Campos Mello.*

**Ao Commercio**  
O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhosa & Cª, pela de Antonio Joaquim Brinhosa, para continuação dos seus negocios de commissões, consignação importação e exportação de conta propria.  
Desterro, 1.º de Novembro de 1893.  
*ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA*

**Collegio Campestre**  
A abaixo assignada, Directora e professora do collegio Campestre, participa aos pais de seus alumnos e alumnas que, do dia 3 de Novembro em diante, as aulas do seu collegio funcionarão no chalet á rua José Voiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e accitação de que tem sido vedora, até hoje, no exercicio de sua profissão.  
Desterro, 30 de Outubro de 1893.  
*HERMINIA FARIA DA VEIGA.*

**Junta Commercial**  
De ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada e achase funcionando no predio a rua João Pinto n. 43, a Junta Commercial d'este Estado.  
Desterro, 1º de Setembro de 1893.—O secretario, *João da Silva Ramos.*

**ANNUNCIOS**  
**CIMENTO ROMANO**  
Barricas 180 kilos . . 10\$000  
Meias barricas 90 kilos. . 5\$500  
*Villela Filho & C.ª*

**ATENÇÃO!**  
**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão d'este Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina á vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cervã vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e preço modico.

Os pretendentes para todos os objectos mencionados ou parte d'elles, queirão dirigir-se a Rudolph Krause no Tubarão.

**JOÃO MANOEL GONÇALVES**  
A familia do alleito JOÃO MANOEL GONÇALVES, convida aos seus parentes e conhecidos para assistirem a missa do trigessimio dia do fallecimento do seu sempre lembrado che.º, que manda rezar terça-feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella de S. Sebastião da Praia de Faro.  
Por mais este acto confessa-se summamente agradecido.

Bernardino Varella pode ás pessoas a quem tem emprestado, ha largo tempo, livros, folhetos, jornaes illustrados, gravuras etc etc., queiram brevemente devolver-lhos; e ás que são-lhe devidoras de pequenas quantias, pela agencia em que se ha occupado, hajam tambem de satisfazel-o.

**SAVAS N. SAVAS**  
Tem em deposito grande quantidade de Farinha de trigo, Carne secca, Batatas, Milho e Alfafa.  
Estes generos acabam do chegar pelo vapor *Malaina* e são vendidos por preços razoaveis.  
16 Rua do Commercio 16

**PRELO**  
Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço barattissimo.  
Para informações nesta typographia.

**O ESTADO**  
Nesta typographia compra-se os ns. 245, 246, 247, 248, 249, 251, 272, 253' 272, d'º Estado Paga-se a 80 rs, cada um

# BANCO UNIAO DE S. PAULO

## CAIXA FILIAL

### 4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTEZ PRAÇAS:

Rio de Janeiro - Sua agência.  
 São Paulo - Sua matriz.  
 Agências: Santos, Campinas, Ilhavo, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, São João del-Rei, Itatiba, etc., etc.  
 Paraná - Sua Caixa filial em Curitiba.  
 Goyaz - " " " " " "  
 Pernambuco - Banco Emissor e suas agências.  
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República do Brasil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por letras e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em 60 dias corrente de movimentos com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo a 6 mezes	5 1/2%
" " " " " " " "	6 1/2%
" " " " " " " "	7%

Desterro, 15 de Julho de 1893

## EXPEDIENTE-Das 10 às 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

**TONICO, RECONSTITUENTE, RECENERADOR**

## VINHO DE MARSALA

do Doutor MOUCÉLOY, da Faculdade de Paris.

Este precioso producto é reconhecido pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade proveniente da natureza do clima, excessos, fadigas, ou casos que necessitam de reconstituição e regeneração de organos enfraquecidos.

O VINHO DE MARSALA do Doutor MOUCÉLOY, actua em a circulação, excita e estabelece as funções digestivas, e actua sobre o sistema de sangue e a saúde.

Com grande successo, recomendo este VINHO DE MARSALA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Causas de fadiga, fraqueza e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, e com certeza o tónico, reconstituinte e regenerador por excelência, mais poderoso e de uma efficacia sem contosto.

*Consultar a nota acompanhando esta garrafa.*

**H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa**  
 69, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS  
 Tomar cuidado com as falsificações.

Approvedos e autorizados pela Intendencia Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Sabão Curativo de Reuter



ANTES DE USAR - O. CURA positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphillis, Feridas Escrofulosas, Afecções Cutaneas e as do Couro cabeludo com perda de cabello, e de todas as doenças do sangue, Fígado, e Rins, Curante-se que purifica, enriquece e vitalisa o sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias de pelle de todas as especies e em todos os periodos.

## Distilação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CON. 170 (13) ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM PORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.50

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Cordão**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth encianica e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernnet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quina. Batido de diversas qualidades, Kimmel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finas e entre-finas. Aniz hespanhol e anizete. Genebra de diversas qualidades; dita em garrafas. Aguardente e alcool de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional, que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Pirodi**, em Montevideo.

Seudo nosso principal cuidado adicionar bem os nossos generos, montamos tanatorio propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica a publico.

J. A. Viêira & C.

## AO PUBLICO Chapelaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chapéus bontra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

## Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello atadado nos mais calvos, cura a finta e a caspa e remove todas as impurezas do couro da cabeça. Fortemente impede o cabelo de cair ou de embranquecer, e infalivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.



## Agua Florida de Barry

Preparado segundo a formula original usada pelo inventor em 1820. E o unico perfume no mundo que tem o approvaço official de um Govern. Tem duas vezes mais fragrança que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E muito mais fino, suave e delicioso. E tanto mais fino e delizado. E mais permanente e agradável no tempo. E duas vezes mais fresca do que o banho e no quarto de banho. E capaz de curar a frouidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os enxapecos e os demais.



## ATENÇÃO

Nesta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de cores em tes, para medições, igualmente bom com servada.

Thomas Coelho